

# Relação de teses em HEM defendidas entre 1984 e 2010

- 1) **1989** SILVA, Clovis Pereira da. *Uma historia social do desenvolvimento da matemática superior no Brasil - 1810 - 1920*. 1998. Tese (Doutorado em História Social). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP.

**Resumo:** O texto desta tese cobre o período da história da Matemática no Brasil que vai do século XVIII à década de 1980. Ele não tem a pretensão de ser completo. Uma questão que julgamos pertinente é a seguinte: por que escrever uma história da Matemática no Brasil? Omitiremos a resposta clássica, porém apresentamos uma justificativa concreta à pergunta: é pelo fato de a história da Matemática no Brasil não ser bem conhecida pela comunidade matemática brasileira. No período de 1810 à década de 1920, o estudo é feito via caracterização do meio intelectual brasileiro, bem como por meio da análise das teses sobre Matemática apresentadas à Escola Militar e às suas sucessoras, para obtenção do grau de doutor em Ciências Matemáticas e depois em Ciências Físicas e Matemáticas. Entre as teses, analisaremos a de Joaquim Gomes de Souza, defendida em 14 de outubro de 1848. Na segunda parte do trabalho, que inicia na década de 1930, abordamos o **desenvolvimento da Matemática nas faculdades de ciências**, ressaltando a colaboração de matemáticos estrangeiros que vieram trabalhar no Brasil, bem como a importância da criação dos programas de pós-graduação, *stricto sensu*, em Matemática no país.

- 2) **1994** FIORENTINI, Dario. *Rumos da Pesquisa Brasileira em Educação Matemática: o Caso da Produção Científica em Cursos de Pós-Graduação*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas-SP. 5 de agosto de 1994.

**Resumo:** Este estudo inventaria, descreve e avalia a pesquisa brasileira em educação matemática, focalizando, sobretudo as tendências temáticas e teórico-metodológicas, as indagações (perguntas ou problemas) que foram objeto de investigação, os pesquisadores e orientadores dos estudos, e, os centros ou programas em que os mesmos foram produzidos. Para descrever o "estado da arte" da educação matemática brasileira, enquanto campo de produção de conhecimento, foram analisados, antes da década de 70, os poucos estudos/pesquisas sistemáticos realizados na área e, após esse período décadas de 70 e 80, as mais de 200 dissertações/teses relativas à educação. Dentre as linhas temáticas de pesquisa que surgiram na década de 80, foram escolhidas duas "Resolução de Problemas e Modelagem Matemática, para uma avaliação/revisão mais sistemática e detalhada. Os resultados sugerem que a educação matemática brasileira, enquanto campo de estudo/pesquisa, teria passado por três fases distintas e viveria hoje uma quarta fase. As duas primeiras corresponderiam às fases da gestação (antes da década de 70) e do nascimento (década de 70) desse campo profissional. A terceira (década de 80) corresponderia à fase do surgimento de uma comunidade nacional de educadores matemáticos, os quais, contribuíram para a ampliação da região de inquérito da educação matemática e para a consolidação das primeiras linhas de pesquisa. A fase atual (anos 90) marca o surgimento de uma comunidade científica de pesquisadores

na área. Anexo à Tese, é apresentado um catálogo contendo os resumos dos 204 estudos analisados.

- 3) 1995** MIORIM, Maria Ângela. *O Ensino de Matemática: Evolução e Modernização*. 1995. Tese de Doutorado. Orientador: Lafayette de Moraes. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Esta pesquisa consiste num estudo histórico do ensino da matemática que tenta investigar as origens e as principais características de um Movimento Internacional para a Modernização do Ensino de Matemática das escolas secundárias, ocorrido no início do século XX, bem como as influências exercidas por esse movimento no ensino de matemática de diferentes países, em particular, no ensino brasileiro. A partir da análise de fontes primárias e secundárias sobre o assunto, o estudo histórico é desenvolvido em três etapas. Na primeira delas, acompanha-se o desenvolvimento do ensino de matemática até que seja identificada a presença dos primeiros elementos renovadores nesse ensino. Numa segunda etapa, são analisadas as primeiras experiências de renovação do ensino secundário, realizadas em vários países, a partir do final do século passado, as necessidades que teriam levado ao surgimento tanto da Comissão Internacional para o Ensino de Matemática como do Primeiro Movimento Internacional para a Modernização do Ensino de Matemática das escolas secundárias. Na última etapa, apresenta-se, em linhas gerais, o caminho percorrido pelo ensino de matemática nas escolas secundárias brasileiras, até o momento em que esse nível começa a sofrer influências do Movimento de Modernização. Para finalizar, o trabalho analisa, em suas considerações finais, algumas conseqüências que esse Movimento traria para o ensino de matemática e estabelece algumas conexões entre ele e o Movimento da Matemática Moderna, ocorrida a partir dos anos 50.

- 4) 1997** VALENTE, Wagner Rodrigues. *Uma História da Matemática Escolar*. 1997. 204p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Marli Eliza Dalmazio Afonso de André. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP.

**Resumo:** Este trabalho procura recuperar uma trajetória da matemática escolar no Brasil, percorrida em duzentos anos, com auxílio de livros didáticos como fontes de pesquisa. O período de estudo tem início a partir da criação das primeiras aulas militares na Colônia no século XVIII. Tais aulas foram consideradas de extrema necessidade, por Portugal, para a formação de pessoal qualificado para defesa do território. De imediato, o estudo procura demonstrar que, obstante a presença da educação dada pelos colégios jesuítas ao longo de duzentos anos, é em razão das aulas militares que tem início a construção da matemática escolar no Brasil. A partir da escolarização técnico-militar da matemática, segue-se rumo a constituição da matemática como disciplina do currículo de formação geral, isto é, a pesquisa procurou revelar momentos fundamentais de transição da matemática como um saber técnico-especializado, para um saber da cultura geral escolar. Numa etapa posterior, o texto analisa o encontro de duas pedagogias - a dos colégios e a das

escolas - como determinante para um novo trajeto da escrita da matemática escolar. A última etapa da trajetória, que se procurou estudar, situa-se na virada do século XX até o final dos anos 20. Por esse tempo se estabeleceu a derradeira fase da matemática escolar dita tradicional. Assim, o estudo tem por fim revelar a gênese, o desenvolvimento e a solidificação da matemática escolar tradicional no Brasil.

- 5) 1998** VITTI, Catarina Maria. *Movimento da Matemática Moderna Memória, Váias e Aplausos*. 1998. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba-SP.

**Resumo:** O objetivo geral desta tese foi o de analisar a reação da comunidade de professores, pesquisadores e educadores envolvidos direta ou indiretamente com a Educação Matemática frente ao chamado Movimento da Matemática Moderna, que ao longo da década de sessenta tentou implantar em muitos países (incluindo o Brasil) novos métodos de ensino nessa disciplina, baseados em desenvolvimentos teóricos obtidos através de estudos avançados de fundamentação matemática. A tese objetivou ainda apontar algumas das mudanças efetivas incorporadas ao ensino decorrentes da reação que se verificou acontecer após o declarado fracasso do Movimento da Matemática Moderna, que atingira primeiramente o ensino secundário para posteriormente estender-se até mesmo ao ensino elementar. Para tanto, o trabalho possui uma moldura histórica, que põe em relevo as tentativas de mudanças no ensino da matemática, inicialmente lideradas por Felix Klein, a que se denominou Primeiro Movimento Modernizador do Ensino de Matemática, no final do século XIX. Esse movimento foi iniciado com o objetivo de minimizar a distância entre os estudos científicos e tecnológicos alcançados com o desenvolvimento da matemática e o ensino dominante nas escolas de nível secundário, que possibilitavam o ingresso às universidades. Destacou-se em seguida a origem, formação e objetivos do grupo de matemáticos que, usando o pseudônimo de Nicolas Bourbaki, organizaram e divulgaram as idéias do Movimento da Matemática Moderna, como pretensos sucessores da iniciativa pioneira de Felix Klein. Nesse sentido, acompanhou-se os principais acontecimentos relacionados a este movimento em cerca de vinte e nove países, incluindo o Brasil, mostrando as dificuldades surgidas durante o processo de implantação das mudanças preconizadas pelo movimento. Para mostrar a reação da comunidade de ensino ligada ou não à Educação Matemática, discutiu-se os principais motivos que possivelmente contribuíram para que o movimento fracassasse. A conclusão foi a de que, apesar do fracasso, esse movimento apresentou aspectos extremamente positivos. Entre outros, alertou os educadores para o fato de que uma reforma no ensino não pode ter objetivos que se estendam muito além dos muros escolares, dado que pode contaminar-se com elementos estranhos, mas efetivamente deve estar ligada à escola, ou, no máximo, à realidade de cada país no qual ela se encontra. Palavras-chave: Movimento da Matemática Moderna; História; Ensino.

- 6) 2000** DAMAZIO, Ademir. *O desenvolvimento de conceitos matemáticos no processo histórico cultural*. 2000. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis-SC. 01/03/2000

**Resumo:** Na realização do presente trabalho, tivemos como objetivo estudar o ideário matemático que se constituiu no processo histórico-cultural de uma comunidade num determinado período de tempo. O pressuposto é de que, nas múltiplas relações que se estabelecem cotidianamente entre os sujeitos humanos de uma comunidade em que se sobressai uma atividade de trabalho, constituem-se formas específicas de pensamento matemático, que são apropriadas tanto coletiva quanto individualmente. Os dados coletados no período de um ano de convivência na comunidade (1998), com instrumentos pertinentes à pesquisa etnográfica, consistiram de manifestações verbais e práticas que evidenciaram conceitos e significações matemáticas. Foram analisados os conceitos e concepções que mais se evidenciaram nos dois momentos que marcaram o desenvolvimento histórico-social da comunidade pesquisada: o período do monopólio da atividade extrativa de carvão (1940-1991) e o período da busca de novas atividades de trabalho (1991 em diante). Ao analisarmos os conceitos que se constituíram nas práticas sociais, foram discutidas as possibilidades deles se tornarem elementos mediadores no processo de apropriação dos conceitos matemáticos, em situação escolar. A análise desse ideário, realizada à luz de categorias da teoria histórico-cultural, mostra a evidência da contagem como sendo o sistema conceitual característico da comunidade, tendo no pensamento multiplicativo o principal articulador entre os demais conceitos. Tal sistema conceitual tem um caráter histórico com fortes características do pensamento aritmético, apresentando níveis de complexidades diferentes ao mudarem as condições de vida e as relações de trabalho na comunidade em estudo. Palavras-chave: contexto histórico-cultural; atividade; matemática científica.

**7) 2000** KRAHE, Elizabeth Diefenthaler. *As Reformas na Estrutura Curricular de Licenciaturas na Década de 90: um Estudo de Caso Comparativo: UFRGS(Brasil) – UMCE(Chile)*. 2000. 211p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Merion Campos Bordas. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS.

**Resumo:** Este estudo buscou explicitar, através da análise comparativa, as reformas curriculares de quatro cursos de licenciatura, Matemática e Letras da UFRGS (Brasil) e Matemática e Castelhana da UMCE (Chile), ocorridas durante a década de 1990, tendo como pressuposto a idéia de que para as reformas provocarem reais transformações nas formações são necessárias mudanças nas concepções teóricas dos professores. Os principais objetivos da investigação foram: identificar as concepções teóricas sobre currículo e formação de professores que orientaram as propostas de reformas; identificar a ocorrência de mudanças conceituais assumidas pelos professores envolvidos na implantação das reformas. A partir do exame do contexto educacional nos dois países, de documentos e entrevistas com professores destas Instituições discutiu-se a origem das reformas analisadas, a participação da comunidade dos centros de formação na elaboração das novas propostas curriculares, os modelos curriculares adotados. A reforma curricular da formação de professores da UMCE, no Chile, foi um movimento deflagrado pelo Ministério da Educação; uma reforma a partir de ações centralizadas e centralizadoras do órgão financiador e avaliador. As reformas na UFRGS, apontam para a autonomia de ações que as instituições educativas públicas, universitárias brasileiras desfrutavam na década e foram propostas dos Institutos formadores, contando apenas com os recursos materiais já existentes. Os dados foram analisados comparativamente tendo como fundamento da abordagem os estudos sobre currículo e reforma educacional

na perspectiva da escola crítica. Seguindo as proposições de B. BERNSTEIN, a investigação mostrou que as novas propostas curriculares representam duas visões distintas de organização, baseadas em códigos do conhecimento educacional: currículos que tendem ao modelo de integração em três das reformas analisadas (casos da UMCE e da Matemática da UFRGS); continuidade de um currículo de coleção em uma delas (Letras da UFRGS). Verificou-se que as propostas de reforma dos currículos de licenciaturas apresentavam elementos que indicam a utilização de pressupostos da racionalidade prática convivendo ainda com propostas fundamentadas na racionalidade técnico/instrumental. A investigação confirmou a premissa de que reformas curriculares hoje são mais um instrumento de controle das relações sociais do que produtoras de verdade e progressistas. Palavras-chave: currículo; reforma curricular; licenciaturas.

- 8) 2001** CUNHA, Wallace Juan Teixeira. *Memória em Educação Matemática: resgate da memória do conhecimento informal de matemática na feira livre de Vitória da Conquista*. 2001. Tese (Doutorado). Orientadores: Maurício Brito Oliveira e Maria Tereza Toríbio Brittes Lemos. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro (RJ).

**Resumo:** Este trabalho reconstrói e analisa a trajetória de feirantes que trabalham na feira livre do CEASA, em Vitória da Conquista - Bahia, a fim de compreender como a apropriação do conhecimento matemático, adquirido através da memória das gerações passadas, contribui para a sua experiência na feira livre. Partindo do pressuposto de que a Matemática não deve estar desvinculada do contexto sociocultural e, observando as relações estabelecidas na feira livre, optamos por investigar, de forma sistemática, como o conhecimento produzido no cotidiano dos feirantes pode resgatar a memória do uso da matemática informal. Faz-se uma análise qualitativa das experiências de vida de feirantes sem escolaridade ou que cursaram apenas as primeiras séries do ensino fundamental os quais, mesmo inconscientemente utilizam conceitos matemáticos na sua prática comercial. Para o desenvolvimento do tema nos baseamos nos pressupostos teóricos desenvolvidos por Agnes Heller, Ubiratan D'Ambrosio, Michel de Certeau e demais teóricos que trabalham com a história sociocultural e a memória social. Assim, constatamos que as habilidades desses feirantes, na utilização de vários conteúdos matemáticos, resultam de um longo processo de aprendizagem na experiência cotidiana do trabalho na feira livre através da memória social do grupo. Palavras-chave: Linguagem Etnomatemática; feira livre; Vitória da Conquista.

- 9) 2002** DIAS, Andre Luis Mattedi. *Engenheiros, mulheres, matemáticos: interesses e disputas na profissionalização da matemática na Bahia (1896-1968)*. 2000. Tese (Doutorado em História Social) Orientador: Maria Amélia Mascarenhas Dantes. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo-SP

**Resumo:** Apresento aqui o resultado da pesquisa que realizei sobre a história da matemática na Bahia no período demarcado pela fundação da Escola Polytechnica da Bahia (EP) em 1896; pela fundação da Faculdade de Filosofia da Bahia (FF), em 1941;

pela fundação Instituto de Matemática e Física da Universidade da Bahia (IMF) em 1960; e pelo desmembramento desse último nos dois atuais Instituto de Matemática (IM) e Instituto de Física (IF) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1968, por ocasião da implantação da Reforma Universitária. Essa pesquisa vem juntar-se a outras também dedicadas aos problemas da difusão, recepção, apropriação e institucionalização da matemática moderna de raízes européias no contexto sociocultural brasileiro. Estava interessado em contribuir para a análise histórica da institucionalização das atividades matemáticas no Brasil, em particular, daqueles processos resultantes da implantação no país das primeiras universidades e das suas respectivas faculdades de filosofia a partir da terceira décadas do século XX. Como ocorreu a transição da matemática dos engenheiros da EP para a matemática da FF? Como foi o processo de implantação do IMF, primeiro instituto de matemática autônomo no âmbito da Universidade da Bahia (UBa)? Quando e como os matemáticos ocuparam o lugar dos engenheiros no exercício da matemática? Quais estratégias, quais alianças, quais interesses foram mobilizados para que conseguissem ocupar um território até então exclusivo dos engenheiros? Quais as contribuições da UBa e da FF nesse processo? Como se deu a conquista, pelos matemáticos baianos, dos novos espaços institucionais onde puderem implantar um novo modo de fazer matemática, atendendo a seus interesses e objetivos, organizados segundo suas normas e valores? Inicialmente, tentei mostrar que a inserção das atividades matemáticas no âmbito profissional dos engenheiros baianos não era algo ocasional ou assistemático, mas tratava-se de uma prática social bem instituída, academicamente estruturada e eticamente normatizada. Isto é, já existia uma atividade matemática bem estabelecida no âmbito das EP. A localização da Revista Brasileira de Matemática Elementar foi considerada um bom indicador disso, pois foi a primeira revista brasileira dedicada especificamente à matemática, publicada na Bahia, por estudantes da EP e, em pouco tempo de circulação, arregimentou uma numerosa rede de representantes e correspondentes espalhados pelos quatro cantos do país. Estudantes, professores e catedráticos de ginásios, colégios, escolas normais e de engenharia receberam regularmente, durante aproximadamente três anos, artigos sobre 'matemáticas elementares', mas também sobre 'matemáticas superiores', inicialmente traduzidos de revistas européias, de autores de diversas nacionalidades, de matemáticos em plena atividade de vanguarda científica, como também de matemáticos interessados por questões pedagógicas, históricas ou filosóficas. A partir de um determinado momento, os números da revista passaram a ser preenchidos pelos escritos dos próprios engenheiros/matemáticos brasileiros, inclusive os próprios catedráticos da EP. Depois, destaquei a presença majoritária das mulheres no curso de matemática da FF e tentei mostrar como algumas delas desenvolveram certas expectativas profissionais e se posicionaram na vanguarda que projetou e tentou implementar uma mudança nos rumos institucionais da matemática na UBa. Enfatizei o intercâmbio dessas mulheres com lideranças científicas de São Paulo e do Rio de Janeiro, que resultou numa tentativa de institucionalização de novos padrões de exercício da matemática na Bahia. O IMF foi focado como o momento culminante desse processo, quando foi alvo dos interesses de alguns grupos científicos e acadêmicos, que ora se associaram, ora se defrontaram na disputa pelo poder de implantar os seus próprios projetos e fazer valer os seus interesses.

- 10) 2003** BARALDI, Ivete Maria. *Retraços da Educação Matemática na Região de Bauru (SP): uma história em contrução*. 2003. Tese (Doutorado em Educação Matemática na Área de Concentração em Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosóficos-Científicos). Orientador: Antonio Vicente Marafioti Garnica. Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), Univerdidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro-SP.

**Resumo:** Neste trabalho, pretendemos esboçar um perfil da região de Bauro (SP), através dos “retraços” da vida de alguns professores e professoras, referente à formação do professor de Matemática nas décadas de 1960 e 1970. Para atingirmos o nosso objetivo, trabalhamos com a História Oral (temática) como metodologia principal de investigação, sobre a qual delineamos aspectos teóricos e críticos quanto a sua utilização em pesquisas Educação Matemática. Utilizamos tanto das fontes orais, na forma de depoimentos de professores de Matemática, como de documentos escritos (revisão bibliográfica), Ainda, apresentamos considerações sobre a configuração da Região de Bauru e da importância da ferrovia para ela, a CADES, a Matemática Moderna, a Lei 5.692/71, com o intuito de fornecer elementos para o esboço almejado e descrito anteriormente.

- 11) 2003** BORTOLI, Adriana de. *História da Criação do Curso de Matemática na Pontifícia Universidade Católica de Campinas*. 2003. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Marcos Vieira Teixeira. IGCE-UNESP, Rio Claro-SP.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi buscar os fatores sócio-político-econômicos que, no município de Campinas, levaram à criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, bem como ao surgimento do Curso de Matemática. Enfatizamos os primeiros anos de atividades do Curso de Matemática, haja vista o interesse por analisar o surgimento do processo de interiorização dos cursos de matemática no Estado de São Paulo. Diante da proposta realizamos a coleta de materiais em diversos locais, porém efetuamos uma busca maior na secretaria geral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Recorremos a fontes escritas (livros, revistas dissertações, recortes de jornal, atas da congregação, anuários, relatórios anuais e trimestrais), e também a fontes orais (realizamos entrevistas com pessoas que direta ou indiretamente estiveram envolvidas com a Faculdade de Filosofia, Ciências, e Letras. Fizemos a análise dos dados baseada na confrontação entre os dados obtidos através de fontes escritas e orais.

- 12) 2004** FERNANDES, George Pimentel. *A relação entre o desenvolvimento da matemática e a ideologia positivista de Augusto Comte, no Estado do Ceará, no período de 1872-1906*. 2004. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: John A. Fossa. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal.

**Resumo:** A presente investigação tem início com a caracterização da matemática do Brasil, destacando-se a proposta de periodização da matemática para o estado do Ceará. Nossa problematização exigiu a busca de informações em diversificadas fontes. Essas fontes atenderam o objetivo de analisar a relação entre o positivismo e a

matemática no Ceará. O cerne do trabalho concentrou-se no período de 1872-1906, quando aconteceu o clímax da influência positivista na matemática. Ao analisar a matemática positivista no Ceará, identificamos dois momentos históricos: o positivismo literário e o positivismo academicista. Para o primeiro, **destacou-se a discussão em torno da filosofia positiva, incluindo o funcionamento de uma escola noturna para a classe trabalhadora. Já para o segundo momento, o positivismo academicista, identificamos três instituições, onde aconteceram a influência positivista: o liceu, a escola normal e a escola militar.** Por fim, recorreremos às obras de matemática, editadas no Ceará e mostramos que a matemática atendeu as peculiaridades locais do período investigado. Dessa forma, concluímos por mostrar uma valorização da matemática, apesar do conteúdo diferenciado daquele que foi engrandecido por comete, a geometria analítica. Palavras-chave: matemática; positivismo; Ceará.

- 13) 2004** GAERTNER, Rosinéte. *A Matemática Escolar em Blumenau(SC) no Período de 1889 a 1968: da Neue Deutsche Schule à Fundação Universidade Regional de Blumenau*. 2004. Tese (Doutorado em Educação Matemática na Área de Concentração em Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosóficos-Científicos). Orientador: Antonio Vicente Marafioti Garnica. IGCE-UNESP, Rio Claro-SP.

**Resumo:** Este trabalho procura resgatar aspectos históricos da educação e da matemática escolar da região de Blumenau (SC), de colonização alemã, no período de 1889 a 1968. Para alcançar esse objetivo, utilizamos a História Oral (temática) como metodologia de investigação acompanhada de pesquisa a registros escritos. O uso de fontes orais, na forma de depoimentos de ex-alunos e professores de Matemática, aliado às fontes escritas, possibilitou-nos conhecer a estrutura escolar e o funcionamento das escolas “alemãs”, criadas a partir de 1850 e extintas em 1938, com as leis de nacionalização do ensino. Aspectos à matemática escolar, tais como: conteúdos estudados pelos alunos, formação dos professores, estratégias de ensino e recursos didáticos utilizados nesse tipo de escola, são também evidenciados. Através das vozes dos depoentes, tivemos a oportunidade de conhecer os esforços de uma comunidade em favor da educação e da preservação de sua cultura, como, também, o impacto provocado em suas vidas pelas bruscas mudanças ocorridas durante o período do Estado Novo. Discutiu-se, ainda, o sistema educacional implantado nas escolas de Blumenau, após 1938, e, como se deu o ensino de Matemática até o ano de 1968, quando é criado o curso de Matemática pela Fundação Universidade Regional de Blumenau.

- 14) 2004** MENEZES, Josinalva Estácio de. *Travessias difíceis, divisões divertidas e quadrados mágicos: evolução histórica de três recreações matemáticas*. 2004. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: John A. Fossa. UFRN, Natal.

**Resumo:** O estudo investiga a evolução histórica do tratamento matemático dado a três recreações: travessias difíceis, divisões divertidas e quadrados mágicos. A questão central do estudo foi: a evolução do conhecimento matemático e os novos padrões de rigor refletiram-se no tratamento matemático dado ao estudo, resolução e criação de recreações matemáticas? Nesta direção, investigou-se dados históricos relativos às várias versões das três recreações matemáticas analisando-se cada versão



com vistas à abordagem tomada com relação a seu enunciado e sua solução, comparando com a evolução do conhecimento matemático no tempo de publicação.

- 15) 2004** SILVA, Silvia Regina Vieira. *Identidade Cultural do Professor de Matemática a Partir de Depoimentos (1950-2000)*. 2004. Tese (Doutorado em Educação Matemática na Área de Concentração em Ensino e Aprendizagem da Matemática e seus Fundamentos Filosóficos-Científicos). Orientador: Antonio Carlos Carrera de Souza. IGCE-UNESP, Rio Claro-SP.

**Resumo:** Nesta pesquisa promovemos uma discussão a respeito da identidade cultural do professor de Matemática- aquela que surge da “pertença” à cultura escolar. Para isso, entrevistamos dez professores de Matemática da rede de ensino público de Rio Claro – dois professores em cada década, no período compreendido entre 1950-2000 – que, através de suas narrativas permitiram a utilização da História Oral, como um procedimento de pesquisa. A memória foi suscitada através de entrevistas que, depois de transcritas, por nós, e validadas pelos entrevistados, serviram de base para a confecção das textualizações que motivaram a elaboração de quatro tendências históricas. Estas sugerem que o sujeito professor de Matemática passou por vários descentramentos que levaram à fragmentação da sua identidade. Isso significa que o “sujeito professor de Matemática” é oblíquo, transversal e parcial em suas crenças e verdades; a sua identidade é constituída a partir disso. As tendências mostram que, apesar dos descentramentos, algumas características permaneceram, embora parcialmente. A identidade apenas deixou de ser una, estável, previsível; tornando-se uma “celebração móvel”: formada e transformada continuamente em relação às suas práticas docentes e posições sociais. Assim, estudamos as formas o pelas quais os professores são representados ou interpelados no sistema cultural em que vivem.

- 16) 2004** SOUZA, Eliana da Silva. *A prática social do cálculo escrito na formação de professores: a história como possibilidade de pensar questões do presente*. 2004. 278p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Antonio Miguel. Banca: Antonio Miguel; Gert Schubring; José Manuel Matos; Maria Ângela Miorim; Ana Regina Lanner de Moura. FE-UNICAMP, Campinas-SP.

**Resumo:** O trabalho situa-se no campo de pesquisa que investiga a participação da História da Matemática e da Educação Matemática na formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Nossa questão central de investigação consistiu em identificar os valores que estariam sustentando a naturalização do processo de transmissão da prática social do cálculo escrito na instituição escolar. Tal identificação foi realizada através de uma problematização do diálogo ocorrido, durante sessões interativas de investigação, entre a pesquisadora e um grupo de professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental. Por sua vez, essa problematização tomou como ponto referência alguns aspectos da história dos processos de apropriação da prática social do cálculo escrito ao modo hindu-arábico. Os trabalhos de Michel Foucault constituíram fonte de inspiração para o desenvolvimento da pesquisa.

- 17) 2005** SOUZA, Gilda Delgado de. *Educação matemática na CENP: um estudo histórico sobre condições institucionais de produção cultural por parte de uma*

comunidade de prática. 2005. 407p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Antonio Miguel. Banca: Antonio Miguel, Lafayette de Moraes, Maria Ângela Miorim, Carlos Roberto Vianna, Antonio Vicente Marafiotti Garnica. FE-UNICAMP, Campinas-SP.

**Resumo:** Esta pesquisa teve como objetivo dar continuidade à nossa dissertação de mestrado que culminou por influenciar diretamente nossos anseios em relação a algumas questões, já presentes naquele contexto trabalhado. Entre essas, as mais evidentes foram não só a constituição de um órgão estatal denominado Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas (CENP), órgão pertencente à Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, como também a formação e atuação da equipe de Matemática dentro da CENP, de forma a iluminar determinados aspectos que transformaram significativamente conteúdos disciplinares e condutas profissionais na prática social do ensino de Matemática escolar. Para realizar nossa investigação, constituímos e analisamos registros textuais de fontes orais na forma de depoimentos de professores que formaram a equipe de Matemática, como também dos coordenadores da instituição além de outros tipos de fontes orais ou escritas.

**18) 2005** MAURO, Suzeli. *Uma história da matemática escolar desenvolvida por comunidades de origem alemã no Rio Grande do Sul no final do século XIX e início do século XX*. 2005. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Sergio Roberto Nobre e Co-orientador: Gert Schubring. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP).

**Resumo:** Este trabalho resultou de um estudo histórico da trajetória de construção e organização do saber escolar em matemática nas escolas teuto-brasileiras, fundadas em fins do século XIX e início do século XX, no Rio Grande do Sul. O processo de construção e/ou reformulação da matemática escolar e de formas de ensino-aprendizagem, bem como a sua difusão entre a comunidade alemã, no Estado, esteve identificado com a organização, sob a batuta das igrejas católica e evangélica, de um sistema editorial, destinado a promover um processo de homogeneização da formação docente e do trabalho escolar. Até a década de 1870 os imigrantes, majoritariamente, utilizaram, em suas escolas, os livros trazidos da Alemanha. Como os manuais não satisfaziam as necessidades brasileiras e não atendiam aos objetivos dessa escola, os livros didáticos e os jornais editados pelos teuto-brasileiros assumiram papel de destaque no trabalho pedagógico das escolas. Assim, diante da constatação da necessidade e da iniciativa de produção de um material didático próprio e, da vinda para as escolas teuto-brasileiras de vários professores formados na Alemanha e, que utilizaram, pelo menos nos primeiros tempos, manuais didáticos provenientes daquele país, procuramos investigar o processo de transmissão do saber matemático escolar.

**19) 2005** PEREIRA, Denivalde Jesiél Rodrigues. *História do movimento democrático que criou a Sociedade Brasileira de Educação Matemática — SBEM*. 2005. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Maria Ângela Miorim. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas (SP).

**Resumo:** Nosso trabalho sobre o movimento que criou a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) está centrado no período que vai de 1985 a 1988, anos correspondentes à realização da VI Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM), em Guadalajara no México, e à fundação oficial da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, na cidade de Maringá-PR. Ao ano de 1987 será dado especial destaque. Durante o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) na cidade de São Paulo, os participantes desse movimento decidiram empreender esforços, tendo em vista a criação de uma Sociedade que congregasse os educadores matemáticos brasileiros, sendo estabelecido o prazo de um ano para a construção coletiva de seus estatutos. Esse processo foi de uma riqueza ímpar: cerca de 1200 pessoas foram mobilizadas em seis grandes reuniões nacionais e cerca de sessenta reuniões regionais em um movimento nacional centralizado por uma Coordenação e descentralizado na base. O presente trabalho defende a Tese de que o movimento que criou a SBEM foi um movimento de caráter eminentemente democrático. Este movimento é caracterizado nesta obra contextualizado na história, mas se demarcando da concepção evolucionista como um desenrolar de fatos hierarquizados cronologicamente. Focamos a constituição de uma Comissão Central, que se estabeleceu no primeiro ENEM, realizado na PUC de São Paulo em fevereiro de 1987, como o marco fundamental deste movimento. Comprometidos com concepções teórico-metodológicas do Materialismo Histórico Dialético, o marxismo da maturidade de Marx, procuramos relacionar o movimento aqui exposto com o contexto histórico em que foi gerado, onde o “passado” ocupa sua devida importância como “presente rearticulado”. No entanto, propomos como categoria central de análise um conceito de democracia não usual, distinto de seu sentido hegemônico: democracia, nesta Tese, tem sentido de trégua, de convivência com posições distintas, não como valor ideológico melhorativo, como harmonia, senão como resultado de impossibilidade, como resultante da luta de classes. Palavras-chave: Educação Matemática, Materialismo Histórico Dialético, Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Democracia, História de Instituições.

**20) 2006** PINTO, Antonio Henrique. *Educação matemática e formação para o trabalho*: práticas escolares na escola técnica de Vitória - 1960 a 1990. 2006. 260p. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Maria Ângela Miorim. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas-SP.

**Resumo:** Neste trabalho faço uma abordagem histórica das práticas culturais relativas à educação matemática na Escola Técnica de Vitória entre os anos de 1960 até 1990. Para a tecitura dessa história entrelaço os fios de memória trazidos pelos relatos orais de sujeitos que vivenciaram o cotidiano da escola. Nesse sentido, apoio-me na perspectiva benjaminiana que concebe o ato de lembrar como uma abertura à história. No entrelaçamento das fontes estabeleço um diálogo com Certeau, visando compreender os modos como os sujeitos se apropriam dos objetos culturais presentes em seu cotidiano. Faço essa análise à luz do conceito de cultura escolar de Chervel, Vinão-Frago e Julia. Mostro que as práticas relativas à educação matemática oscilaram entre mudanças e permanências. A partir disso concluo que a educação matemática se constituiu num importante dispositivo para objetivar a formação de comportamentos, atitudes e saberes necessários à formação para o mundo do trabalho.

**21)2006** PIRES, Rute da Cunha. *A presença de Nicolas Bourbaki na Universidade de São Paulo*. 2006. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio. Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo retratar o grupo francês Nicolas Bourbaki, e o Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, bem como investigar a que se deve a presença, por períodos intermitentes, entre os anos de 1945 e 1966, de alguns dos mais importantes membros do grupo Bourbaki, neste Departamento e de que modos a perspectiva estruturalista bourbakista da matemática, teria sido, por um lado transmitida por eles e, por outro lado, recebida, apropriada e re-significada pela comunidade acadêmico-institucional de professores do Departamento de Matemática da USP, no que diz respeito à produção da pesquisa em Matemática e à formação do bacharel em matemática e do professor de matemática. Para o desenvolvimento do trabalho, a base documental e bibliográfica foi escolhida com o intuito de levantar, caracterizar e constituir o objeto da pesquisa. A presença de Bourbaki na Universidade de São Paulo se deve a dois fatores: a Segunda Guerra Mundial e as relações entre os professores da USP e os professores estrangeiros que nela estiveram quando da criação da mesma. Inúmeros cursos e conferências foram realizados durante a permanência no departamento destes membros do grupo Bourbaki, onde puderam transmitir seu ponto de vista estrutural da Matemática. Através das concepções de Bourbaki e dos tópicos de matemática contemplados nos cursos e conferências ministrados pelos membros do grupo junto ao Departamento, pode-se levantar parâmetros que pudessem indicar a influência da perspectiva bourbakista da matemática, nas teses para professor catedrático, nas teses de doutoramento e nos programas para o curso de Matemática. Concluiu-se que esta influência é incontestável. Palavras-chave: Grupo Bourbaki, Universidade de São Paulo; Influência bourbakista.

**22)2006** SANTOS, Ivanete Batista dos. *Edward Lee Thorndike e a conformação de um novo padrão pedagógico para o ensino de matemática (Estados Unidos, primeiras décadas do século XX)*. 2006, 1v. 270p. Tese (Doutorado). Orientadora: Mirian Jorge Warde. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo (SP).

**Resumo:** Neste trabalho, é examinada a produção de Edward Lee Thorndike relativa ao ensino de Aritmética, Álgebra e Geometria que teve significativas implicações nas reformas do ensino de Matemática nos Estados Unidos, a partir das primeiras décadas do século XX. A hipótese adotada foi que autor conformou um novo padrão para o ensino de Matemática norte-americano nesse período. Foram analisadas as publicações de Thorndike relativas aos conteúdos matemáticos, à Psicologia e à Educação, com o objetivo de identificar o novo padrão pedagógico que conformou para o ensino de Matemática, bem como a singularidade da sua produção científica, considerando as transformações e debates que estavam ocorrendo, nos Estados Unidos, em relação ao ensino de Matemática nas primeiras décadas do século XX. No que se refere à Psicologia, foram verificados os conceitos que mobilizou para produzir manuais destinados ao aluno da elementary school e da high school. Foram investigados, também, os diferentes meios utilizados por Thorndike para se dirigir a

alunos, professores, psicólogos e educadores matemáticos. Constatou-se que os manuais *The Thorndike Arithmetics* e *The Thorndike Algebra* são a expressão mais sistemática do esforço empreendido pelo autor para aplicar leis e princípios da Psicologia da Aprendizagem e da Educação Experimental por ele mesmo elaborados, que o inscrevem no movimento de modernização do ensino de Matemática dentro e fora dos Estados Unidos.

- 23) 2006.** SILVA, Heloisa da. *Centro de Educação Matemática (CEM): fragmentos de identidade*. 2006. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Antonio V. M. Garnica. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP).

**Resumo:** Esta pesquisa teve como objetivo analisar o processo de constituição da identidade do Centro de Educação Matemática (CEM), um grupo que atuou, sobretudo, nos anos de 1984 a 1997 na grande São Paulo e que se apresenta como “equipe prestadora de serviços de assessoria e consultoria especializada em Educação Matemática a escolas, Diretorias de Ensino, Secretarias de Educação e instituições especializadas como a Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo”. Nesta tese concebemos “identidade” como processos de produção de significados – ou invenções, estas vistas como o avesso de “origem”, de “expressões do real” – para atores pessoais, coletivos ou coisas, que se constituem em meio a discursos com base em um atributo cultural; ou, ainda, um conjunto de atributos culturais inter-relacionados que prevalecem sobre outras fontes de significado. Pautados nessa desconcepção de “identidade”, no desenvolvimento do trabalho nos dedicamos a constituir e apresentar diferentes processos de produção de significados para o CEM, ou seja, diferentes identidades desse grupo. Para tanto, constituímos e analisamos quinze depoimentos, registros textuais de fontes orais, dos quais dez são de integrantes desse grupo, e a partir desses registros foram constituídos alguns “fragmentos”. Como um segundo objetivo desta tese, buscamos constituir distintas teorizações da identidade do grupo pesquisado com vistas a apresentar distintos processos de produção de significados para este grupo a partir de um olhar externo a ele. Tais teorizações, apresentadas nos cinco dos seis últimos fragmentos, estiveram, respectivamente, fundamentadas em René Descartes (Fragmento XI); Émile Durkheim, George Herbert Mead, Peter Berger & Thomas Luckmann e, sobretudo, Norbert Elias (Fragmento XII); Etienne Wenger (Fragmento XIII) e Michel Foucault (Fragmento XIV). Uma das sugestões deste trabalho é a de que nenhum dos fragmentos de identidade aqui apresentados, em particular, e nem todos, juntos, definem uma constituição (interna) do CEM. Cada um e todos eles (mais todos os que poderão vir a ser constituídos pelo leitor) permitem que um grupo apareça, sobrepondo-o às relações entre uns e outros, situando-o em relação aos uns e aos outros, definindo sua diferença, sua irredutibilidade e sua desigualdade, criando como que um campo de exterioridade.

- 24) 2006** SOUTO, Romélia Mara Alves. *Mario Tourasse Teixeira: o homem, o educador, o matemático*. 2006. Tese (Doutorado em Educação Matemática). 2006. Orientador: Sérgio Roberto Nobre. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP).

**Resumo:** Este trabalho, organizado em três grandes eixos, focaliza a vida e a obra do Prof. Mario Tourasse Teixeira, mostrando-o como incentivador da atividade matemática e como precursor do movimento de Educação Matemática que teve origem em Rio Claro, estado de São Paulo. Inicialmente é apresentada uma biografia, procurando mostrar a face do homem, a do educador e a do matemático Mario Tourasse. A segunda parte do trabalho apresenta os temas de investigação que se constituíram em objeto de seu interesse, mostrando elos entre seu pensamento matemático, suas concepções e até alguns traços de seu comportamento. Nessa abordagem procurei apresentar algo sobre sua tese de doutoramento “M-álgebras”, orientada pelo Prof. Antônio Aniceto Ribeiro Monteiro e pouco divulgada no universo acadêmico. Na última parte, explicito minhas crenças e os pressupostos teóricos dos quais me apropriei em busca de suporte para a realização deste trabalho. Assumindo que a História é a ciência dos homens em sociedade no tempo, como propôs Marc Bloch, revelo minhas concepções sobre a natureza do conhecimento histórico, minhas noções de documentos e fontes e discuto questões relacionadas aos métodos do historiador e à subjetividade do seu trabalho. Palavras-chave: história da educação matemática, Mario Tourasse Teixeira.

- 25) 2007** CARVALHO, Valéria de. *Mathematics Education and Society (MES): a constituição de uma comunidade de prática científica internacional*. 2007. 1v. 404p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Antonio Miguel. Faculdade de Educação da Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Esta tese investiga os propósitos, valores, conflitos e formas diversificadas de representação do social que têm participado da constituição da comunidade de prática científica internacional denominada *Mathematics Education and Society (MES)*, tanto no que se refere ao processo constitutivo de sua identidade, quanto no que diz respeito à realização de suas práticas sócio-culturais e de sua produção científico-cultural. A base documental na qual se assenta o processo de constituição dessa comunidade é composta pelos anais das quatro conferências do MES realizadas até o momento, por mensagens da sua lista de discussão, por entrevistas realizadas com membros do MES e pesquisadores relacionados e por notas de campo obtidas com base em participação pessoal em duas dessas conferências. O referencial metodológico-conceitual subjacente a essa constituição foi construído com base no diálogo com autores como Foucault, Bourdieu, Hall e Wenger.

- 26) 2007** COUSIN, Alexandra de Oliveira Abdala. *A sociedade paranaense de matemática sob um olhar da Educação Matemática*. 2007, 2v. 253p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Carlos Roberto Vianna. Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR).

**Resumo:** Nesta investigação, busca-se descrever a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) no contexto de sua fundação e institucionalização, um período que corresponde a aproximadamente uma década. Neste sentido, empreende-se um estudo sobre a SPM entre 1953 e meados dos anos 1960, buscando suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Paraná: a identificação, por meio de análises documentais e entrevistas; as iniciativas propostas pelos fundadores, iniciadores ou idealizadores, e colaboradores da SPM com relação à

difusão matemática. Também se pesquisa a influência do pensamento dos idealizadores da SPM na primeira década de sua fundação, nas primeiras gerações de matemáticos paranaenses, objetivando determinar as possíveis contribuições dessa associação para o Ensino de Matemática no Estado do Paraná. Para tanto, realizou-se entrevistas, utilizando a metodologia da História Oral, com alguns professores que fizeram parte da SPM. Disparado pelas informações presentes nos depoimentos buscou-se outras fontes documentais, com o objetivo de ampliar a compreensão acerca dos entornos da Sociedade Paranaense de matemática, quais sejam, aspectos sobre sua fundação, suas publicações e sua relação com a Educação Matemática. Este trabalho, na tentativa de oferecer uma descrição mais profunda e detalhada da Sociedade Paranaense de Matemática, também incorpora elementos que fogem ao período da fundação da SPM.

- 27) 2007** DUARTE, Aparecida Rodrigues Silva. *Matemática e educação matemática: a dinâmica de suas relações ao tempo do movimento da matemática moderna no Brasil*. 2007, 1v. 440p. Tese (Doutorado). Orientador: Wagner Rodrigues Valente. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo (SP).

**Resumo:** Este trabalho, de natureza histórica, teve como objetivo central investigar a dinâmica das relações entre Matemática e Educação Matemática. Valendo-nos de pressupostos metodológicos da História Cultural, a pesquisa desenvolvida implicou na realização de um estudo da dinâmica das relações entre cultura acadêmica e cultura escolar no contexto do Movimento da Matemática Moderna (MMM) no Brasil, nas décadas de 1950 a 1980. Para a análise dessa questão, tomamos os matemáticos Omar Catunda, Benedito Castrucci e Luiz Henrique Jacy Monteiro como personagens representativas da comunidade matemática daquela época, quando tiveram expressivo envolvimento com o MMM. Procuramos, então, retratar suas produções científicas e propostas para o ensino da matemática, utilizando como fontes livros didáticos, documentos de arquivos escolares e de arquivos pessoais, etc. O MMM foi abordado a partir de suas origens no cenário internacional e da sua inserção na educação nacional. O trabalho, em suas conclusões, enfatizou como as relações entre matemáticos e o ensino de matemática transformam-se ao longo do tempo e estão estabelecidas num determinado período histórico, além disso, na dinâmica dessas relações, a cultura acadêmica nutre-se da cultura escolar e esta, do mesmo modo, também se nutre da cultura acadêmica, acarretando uma relação de retroalimentação.

- 28) 2007** LONGEN, Adilson. *Livros didáticos de Algacyr Munhoz Maeder sob um olhar da Educação Matemática*. 2007, 2v. 422p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Carlos Roberto Vianna. Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR).

**Resumo:** Algacyr Munhoz Maeder foi autor de 28 livros de Matemática para o ensino escolar brasileiro. Iniciando em 1928, ainda na época dos compêndios, publicou quatro coleções voltadas ao ensino dessa disciplina que foram editadas até o ano de 1962. Esses livros testemunham a transição entre compêndio e livro didático, além de serem registros do nascimento da disciplina de Matemática como unificação de seus ramos. Foram escritos em meio a reformas, decretos e portarias de ensino ocorridas no Brasil e, nesse sentido, são documentos de como o ensino de Matemática sofreu alterações ao longo de algumas décadas. Este trabalho, na área da História da Educação Matemática, recupera a história da produção didática desse autor na forma

de três ensaios: 1) Uma leitura dos livros escritos por Maeder – buscando observar os saberes escolares presentes e como esses livros foram elaborados em meio a referências decorrentes de reformas educacionais; 2) Tribunas de educadores – evidenciando a presença do autor Maeder numa discussão ocorrida em 1933 pela crítica de um de seus livros em uma revista dirigida a professores de Matemática; 3) Ilustrações em livros didáticos de Matemática – que, por meio de categorias elaboradas nesse estudo, aborda a utilização desse importante componente didático numa coleção escrita ainda na primeira metade do século XX.

**29) 2007** SANTOS, Benerval Pinheiro. *Paulo Freire e Ubiratan d'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil*. 2007, 1v. 444p. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Maria do Carmo Santos Domite. Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Nossa investigação é uma pesquisa teórica de cunho histórico-filosófico-educacional, que tem como objetivo principal discutir as contribuições de Paulo Freire e de Ubiratan D'Ambrosio para a formação do professor de matemática no Brasil. A dialética e as técnicas de análise de conteúdo constituem a metodologia adotada. Desse modo, nos impusemos como tarefa analisar a formação do professor de matemática de modo contextualizado com a nossa realidade social atual e reconstituindo a função histórica que a nossa escola e a formação docente desempenharam como reforçadora das desigualdades sociais e mantenedoras do status quo da sociedade capitalista. No levantamento histórico, utilizamos as contribuições de G. Freyre, S. B. de Holanda, C. Prado Júnior, L. Basbaum, C. Furtado, F. de Azevedo, J. K. Galbraith, O. de O. Romanelli, A. Teixeira, entre outros. E, em nossa análise, nos valem das contribuições de K. Marx, F. Engels, A. Gramsci, M. Chauí, L. Althusser, J. Contreras, O. Skovsmose A. Ponce, M. Gadotti, K. Kosik e outros referenciais próprios da área. A formação do professor de matemática é vista como resultado de um processo historicocultural que mantém ainda uma forte herança de elementos de uma sociedade colonial, corroborado pela não participação democrática do povo brasileiro em seu processo de constituição sócio-cultural numa sociedade capitalista e excludente. E o trabalho demonstra que os atuais processos de formação de professor de matemática ainda são fortemente sedimentados numa formação alienada aos ditames de uma sociedade de classes, que não permite ao futuro professor compreender e fazer uso da necessária autonomia inerente à sua atuação, o que o faz atuar como um intelectual orgânico a serviço da consolidação da hegemonia da classe dominante. Nesse sentido, os constructos teóricos de P. Freire e de U. D'Ambrosio mostram-se como indicadores de encaminhamentos possíveis no processo de formação de um professor de matemática crítico/libertador e, por isso, consciente de sua tarefa como agente ativo na formação de um educando não especialista em matemática, mas inserido em sua realidade social como um sujeito transformador e em transformação, que encontra na matemática uma ferramenta para o processo dialético de sua própria construção. Assim, a investigação indica a necessidade de uma atuação dos formadores no sentido de conscientizar os futuros professores de matemática de sua tarefa como intelectuais orgânicos a serviço da construção da hegemonia dos excluídos, dos explorados em geral. Ou seja, a investigação aponta a necessidade de a formação inicial se constituir como um antidiscurso ao discurso ideológico da classe dominante.



- 30) 2008** ALMEIDA, Regina de Cássia Manso de. *Demonstrações em geometria plana em livros-textos no Brasil a partir do século XIX*. 2008. 273p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho e co-orientador: Gert Schübring. Departamento de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro (RJ).

**Resumo:** Esta tese investiga mudanças ocorridas no texto de demonstração de geometria plana elementar, em livros textos usados no ensino brasileiro a partir do século XIX. O trabalho está organizado em duas partes: a primeira um estudo das releituras dos *Elementos* de Euclides que, a partir do século XVI, em cada época influenciaram a constituição da matemática escolar em seu sentido mais amplo e a segunda, as análises das demonstrações. A base documental inclui obras históricas e livros relevantes no ensino-aprendizagem de geometria dedutiva no Brasil. As releituras de Euclides e os livros textos permitiram estabelecer os parâmetros de análise das demonstrações e de inferências de ordem mais geral. As análises das demonstrações mostram evidências que confirmam mudanças de várias ordens: a redação, o método e a justificativa da prova. Foi possível identificar dois tipos básicos de livros-texto que identificamos de *elementos de geometria* e *livros de matemática* e caracterizar a correlação existente entre eles: o estudo dedutivo em geometria, originário nos livros *elementos de geometria* que se estrutura conforme o padrão euclidiano teorema-problema, se altera devido à interação geometria-álgebra-áritmética, a qual caracteriza o *livro de matemática* desde sua origem até a atualidade. Foi possível constatar ainda, que o estudo dedutivo de geometria tende a desaparecer quase que totalmente nos textos tipo livro de matemática. O estudo – texto demonstrativo e suas mudanças – mostra uma história dos conteúdos matemáticos, dos livros-texto e da matemática escolar no Brasil.

- 31) 2008** BONETTO, Giácomo Augusto. *Uma constituição histórica (1965-1995) de praticas escolares mobilizados do objeto cultural “função” na cidade de Campinas (SP)*. 2008. 366p. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Orientador: Antonio Miguel. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Neste trabalho, temos como propósito realizar uma constituição histórica de algumas práticas escolares mobilizadoras do objeto cultural função, na cidade de Campinas (SP), a partir de meados da década de 1960 até meados da década de 1990, período em que a educação matemática escolar brasileira esteve sob a influência marcante do movimento da matemática moderna. Para isso, constituímos uma base documental composta por entrevistas com professores, livros didáticos de matemática, guias e subsídios curriculares produzidos pela Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas (CENP) do Estado de São Paulo. Com base no diálogo que estabelecemos com esta base documental, procuramos enfatizar, nesta história de práticas escolares de mobilização cultural, as características idiossincráticas dessas práticas, bem como os valores que elas transmitiram, os condicionamentos institucionais que as formataram e as relações assimétricas de poder que as envolveram.

- 32) 2008** DALCIN, Andréia. *Cotidiano e praticas salesianas no ensino de matemática entre 1885 e 1929 no Colégio Liceu Coração de Jesus de São Paulo: construindo uma história*. 2000. Tese (Doutorado em Educação: Educação

Matemática). Orientadora: Maria Ângela Miorim. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Investigar o ensino de matemática por meio do estudo das práticas e do cotidiano da escola salesiana Liceu Coração de Jesus em São Paulo, entre 1885 e 1929, é o objetivo desta pesquisa. Apóia-se em fontes históricas escritas e iconográficas, recolhidas a partir de pesquisas em arquivos escolares, em centros de documentação histórica e em bibliotecas. No cruzamento dessas fontes, busca-se construir uma história tendo presente os pressupostos teóricos de Michel de Certeau, Dominique Juliá e André Chervel, dentre outros autores da história cultural e também da História da Educação e da Educação Matemática no Brasil. Essa história é uma dentre as possíveis. É, principalmente, um exercício de escrita e de reflexão sobre um passado não vivido, mas cuja investigação permite que se (re) construam elementos importantes para a compreensão do desenvolvimento do ensino de matemática no Brasil, por meio de uma instituição católica de ensino, que teve um papel de destaque no cenário brasileiro no período de transição entre o Império e a República. Verifica-se que o ensino de matemática passou por significativas mudanças nesse período, tanto em termos quantitativos como em relação aos objetivos e aos conteúdos ensinados, em conseqüência, dentre outros fatores, da passagem no interior da instituição de um ensino essencialmente profissionalizante para um ensino propedêutico, fruto das reformas educacionais da época e das relações sociais, culturais e econômicas entre Estado, Igreja e sociedade.

**33) 2008** DASSIE, Bruno Alves. *Euclides Roxo e a constituição da Educação Matemática no Brasil*. 2008. 271p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho. Departamento de Educação, PUC-Rio, Rio de Janeiro (RJ).

**Resumo:** O objetivo desta Tese é analisar como atuação de Euclides Roxo e suas propostas para o ensino da matemática escolar em nível secundário, no período entre as décadas de 1920 e 1940, contribuíram para a constituição da Educação Matemática no Brasil. Este estudo foi separado em duas etapas. Num momento inicial, para compreender como um engenheiro, por profissão, propôs inovações para o ensino da matemática, a primeira parte desta investigação teve como objetivo apresentar a trajetória de vida de Euclides Roxo, desde a sua entrada no Colégio Pedro II, como estudante, até os primeiros anos de atuação como professor nessa instituição e na Escola Normal. Na segunda parte, analisamos como sua proposta de mudança curricular, inicialmente limitada ao Colégio Pedro II, fundamentada em movimentos internacionais, atingiu a matemática escolar e alterou de maneira significativa elementos que constituem o ensino desta disciplina, como por exemplo, programas de ensino, livro didático e a formação do professor. Dessa forma, foram estabelecidas algumas características deste período a partir de etapas que envolveram as escolhas de Euclides Roxo, visto como um indivíduo inserido numa rede de relações interdependentes. A base documental desta pesquisa foi composta a partir do Arquivo Pessoal de Euclides Roxo, de documentos do Centro de Memória do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro, de livros didáticos editados no Brasil, e de pesquisas já realizadas sobre a temática. Esta Tese insere-se no conjunto das pesquisas sobre História da Educação Matemática no Brasil, contribuindo com uma análise mais detalhada de sua origem.

- 34) 2008** GUTIERRE, Liliane dos Santos. *O ensino de matemática no Rio Grande do Norte: trajetória de uma modernização (1950 à 1980)*. 2008. 261f. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Marlúcia Menezes de Paiva. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, UFRN, Natal (RN).

**Resumo:** O presente estudo busca descrever e analisar o processo de modernização no ensino de matemática no Rio Grande do Norte, no período de 1950 a 1980. Para tanto, buscamos respaldo em pressupostos teóricos da História Cultural e de estudiosos da memória como Maurice Halbwach, Ecléa Bosi e Paul Thompson. Como instrumentos metodológicos, utilizamos a pesquisa de fontes bibliográficas e a entrevista semi-estruturada, a fim de reconstituir historicamente o cenário educacional matemático, de instituições e pessoas que ensinaram Matemática no RN, ou daqueles que participaram da modernização do ensino dessa disciplina, recuperando sua formação e suas práticas no ato de ensinar. Para análise das fontes, inicialmente organizamos de forma sistemática as transcrições das entrevistas e os documentos, que foram sendo acumulados no decorrer da pesquisa, de modo que prolongamos nossas reflexões, retornando aos fundamentos teóricos do trabalho, por meio de questionamentos dos saberes adquiridos e dos que nortearam a problemática do nosso estudo. A análise revelou que os momentos significativos para a modernização do ensino da Matemática no RN aconteceu por meio de: (1) o Curso de Treinamento de Professores Leigos no Rio Grande do Norte, em 1965; (2) O Curso para Professores da Escola Normal, em 1971; (3) o Projeto Satélite Avançado em Comunicações Interdisciplinares (SACI), em 1973; (4) as aulas do professor Malba Tahan, em Natal, a partir do final da década de 1950, que puderam ser analisadas por meio do caderno de aulas da professora Maria Nalva Xavier de Albuquerque e pela narrativa do professor Evaldo Rodrigues de Carvalho e (5) os cursos da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES). Assim, a modernização do ensino de Matemática nas escolas do Rio Grande do Norte, no período de 1950 a 1980, se deu principalmente pela divulgação do *Método da Descoberta* e do conteúdo Teoria dos Conjuntos em Cursos de Treinamento para professores.

- 35) 2008** OLIVEIRA, Cristiane Coppe de. *A sombra do arco-íris: um estudo histórico/mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan*. 2008. 100p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio. Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Nossa pesquisa tem como objetivo discutir a Teoria do Imaginário de Durand (1996) como proposta teórico-metodológica para o campo da Educação Matemática, numa perspectiva transdisciplinar, segundo D'Ambrosio e Vergani. Essa proposta ganha vida pelos caminhos da Mitocrítica, a fim de desvendar os mitos reitores pessoais do professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza - o Malba Tahan. Essa busca ou caça ao mito passa por uma análise mítica do discurso pedagógico de Malba Tahan na revista *Al-Karismi* e nas obras *O homem que calculava* e *Didática da Matemática*. Paralelamente, o tema proposto neste trabalho - *A Sombra do Arco-Íris: um estudo histórico-mitocrítico do discurso pedagógico de Malba Tahan* - retoma a história de vida do autor por meio de uma análise bibliográfico-documental e matemática das obras consultadas e estudadas no Instituto Malba Tahan (IMT). Elas definem os mitos reitores pessoais do professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza e traçam sua trajetória no Regime Noturno de Imagem com um micro-universo sintético. Assim, a investigação desvenda os mitos reitores

como um fio condutor no discurso pedagógico e na trajetória pessoal de Malba Tahan -- como o fenômeno raro da sombra do arco-íris -- e aponta para uma nova tópica para as pesquisas na área da Educação Matemática, que envolvem as tendências da Etnomatemática e da História da Educação Matemática.

- 36) 2008** SILVA, Maria Carmen Lopes da. *A presença da Matemática na formação do professor do ensino primário em São Paulo, no período de 1890 a 1930*. 2008. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientadora: Sandra Maria Pinto Magina. Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP).

**Resumo:** O presente trabalho teve por finalidade analisar como a matemática se fez presente na formação do professor do ensino primário do Estado de São Paulo, entre 1890 e 1930. Trata-se de um recorte geográfico-temporal marcado por importantes reformas educacionais que repercutiram e transformaram a cultura escolar da época. É no cerne dessas transformações que se percebe a presença da Matemática, num primeiro momento, associada às matérias pertinentes à formação do trabalhador e, num segundo, caminhando em direção ao respeito à fase intelectual da criança. Para denotar como essas transformações se processaram, fez-se necessário regredir na linha do tempo, procurando, assim, compreender por meio da Legislação como foi concebida a educação elementar no Brasil Império. A seguir, houve a precisão de reconhecer o contexto cultural de onde partiram as novas diretrizes para a educação brasileira, para então responder como a matemática se fez presente na formação do educador da instrução pública paulista no período da 1ª República. Como fontes de pesquisa foram utilizadas a Legislação Oficial do Ensino do Estado de São Paulo e a Revista do Ensino, periódico lançado em 1902 destinado ao professorado paulista. Nessa trajetória de reapropriação dos textos constantes nos dispositivos legais e os divulgados pela imprensa periódica surge o nome de Mr. Parker, autor de cartas que levam o seu nome. Estas foram apropriadas pelos gestores da educação, sendo recomendadas e, posteriormente, distribuídas em todos os Grupos Escolares do Estado de São Paulo, instituição que deu forma e consolidou o ideário republicano na trajetória da educação paulista.

- 37) 2008** TOLEDO, José do Carmo. *Uma história do processo de institucionalização da área de Análise Matemática no Brasil*. 2008. 315f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Sergio Roberto Nobre. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP).

**Resumo:** Este trabalho - uma investigação inserida no campo da História da Matemática argumenta em favor da existência, no Brasil, de uma tradição em pesquisa na área de Análise Matemática e propõe uma narrativa historiadora sobre o processo de institucionalização dessa área no país. Algumas práticas sociais no âmbito da comunidade de analistas brasileiros são enfatizadas: umas, por terem sido cruciais para os processos locais de constituição e autonomização desse campo científico; outras, por conferirem à Análise, o status de área institucionalizada no país.

- 38) 2008** TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. *O desenho como objeto de ensino: história de uma disciplina a partir dos livros didáticos luso-brasileiros oitocentistas*. 2008. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Flávia Obino

Corrêa Werle. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo (RS).

**Resumo:** Este estudo, intitulado O Desenho como objeto de ensino: história de uma disciplina a partir dos livros didáticos Luso-Brasileiros oitocentistas, nasce a partir da insatisfação com o já-sabido: a ênfase dada à cultura grafocêntrica ao longo de toda a História da Educação. Objetiva diminuir a lacuna nos estudos sobre a disciplina de Desenho, principalmente no século XIX e identificar as raízes históricas do processo de transformação do conhecimento em Desenho em objeto de ensino para as escolas públicas luso-brasileiras. Trabalha em uma postura histórica, crítica e reflexiva e retoma a concepção da disciplina escolar como uma forma de Transposição Didática. Trata o livro didático - compêndios e manuais como materializadores e socializadores do saber, como objeto cultural e suporte da memória escolar. Analisa obras francesas, portuguesas e brasileiras a partir de categorias como a Obra, o Conteúdo, os Processos didáticos, os Autores e seus Interlocutores. Conclui, grosso modo, que a didática do Desenho luso-brasileira tem suas bases em idéias apresentadas desde Comenius e principalmente por Pestalozzi e é fruto do iluminismo francês a partir do manual ou Método Francoeur de Desenho Linear (1819), de Louis-Benjamin de Francoeur. Essa obra foi considerada como o best seller da produção didática em Desenho e divide o saber em Desenho em Linear e Geométrico, medido pela instrumentalização da mão. Este trabalho investigativo analisa também as obras dos professores/autores portugueses Theodoro da Motta e José Miguel de Abreu e dos brasileiros Abílio César Borges, Olavo Freire e Manuel Raymuno Querino. Esses autores, entretanto, trataram do Desenho Linear mesmo que inserindo modificações e variações conceituais, associando-o a novas propostas didáticas como ora a priori, ora a estigmográfica e ora a intuitiva. Esse saber sofre variações conceituais por influências austríaca, inglesa e americana, que ampliam o espaço de inserção e fragmentam o conhecimento em Desenho. A produção lusa se diferencia da brasileira pelo aspecto quantitativo, pela extensão do conteúdo selecionado, pela qualidade da organização da obra e das imagens e pela complexidade do conteúdo didatizado. Os ideais iluministas franceses de socialização do Desenho Linear a partir das escolas primárias desfaz a idéia de que nas escolas públicas de primeiras letras só se ensinava o ler, o escrever, e o contar.

**39) 2008** VIEIRA, Vanda Domingos. *Goyaz, século XIX: as matemáticas e as mudanças das práticas sociais de ensino*. 2008. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Antonio Carlos Carrera de Souza. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro (SP).

**Resumo:** Esta pesquisa procura mostrar algumas práticas escolares que se tornaram históricas na educação através das aulas de Aritmética e Geometria em Goiás entre 1831 e 1907. Para desenvolver tal estudo, usamos como metodologia a História Documental. Para isso foi necessário selecionar e organizar um conjunto de documentos, sendo fontes primárias e secundárias do século XIX e início do século XX. Através desses documentos conhecemos a estrutura e as condições das primeiras escolas primárias e aulas avulsas de Goiás e os fatores que contribuíram para o surgimento de uma primeira Aula de Aritmética e Geometria em 1831 com o propósito de preparar professores. Apresentamos aspectos da matemática escolar antes e após a abertura do Liceu de Goiás em 1847, como: conteúdos escolares, livros usados pelos alunos, métodos e modos de ensinar, os professores e sua formação. E

com os relatórios dos governantes e inspetores de instrução pública mostramos as dificuldades para manter uma escola pública, superando dificuldades, tais como: falta de professores, baixos salários e falta de prédios próprios.

- 40) 2009** ARAÚJO, Angelita Minetto. *Um baú de memórias*: De "Meninas de Pinhais" a co-autores de uma proposta curricular de matemática. 2009. 352p. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Maria Tereza Carneiro Soares. Setor de Educação, UFPR, Curitiba (PR).

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo investigar as circunstâncias de produção; em que consistiu e como professoras de séries iniciais se manifestam sobre sua participação como co-autoras; na produção de uma proposta curricular de Matemática para as séries iniciais do Município em que atuam; bem como; conhecer como outros profissionais de educação; da mesma rede de ensino; se manifestam sobre a referida proposta. Pretende trazer à tona uma questão não tão comum: a possibilidade de professores de séries iniciais participarem de produções curriculares. A partir da definição de alguns termos; encontramos na legislação educacional brasileira; na literatura educacional e mais especificamente na relativa à Educação Matemática; indicativos sobre a participação de profissionais da educação em questões curriculares. Além dessa participação; identificamos as atribuições das diferentes instâncias administrativas e do papel do professor nas discussões curriculares. Destacamos também algumas características do trabalho coletivo na escola; advindas de pesquisas na área da Educação e da Educação Matemática. O presente estudo é uma pesquisa qualitativa; que teve como objeto de investigação o processo de produção curricular da rede municipal de ensino de Pinhais; região metropolitana de Curitiba; e cujos dados foram coletados a partir de registros escritos; entrevistas; questionários e da análise de alguns documentos. Por meio da análise qualitativa das manifestações das co-autoras; da consultora de Matemática e da coordenadora da proposta curricular; o tempo; a disponibilidade de horários; uma gratificação financeira; o acesso a materiais bibliográficos e o acompanhamento de um professor consultor – aparecem como condições essenciais para que os professores de séries iniciais participem desse tipo de processo. Relativamente às circunstâncias de participação desse grupo na co-autoria da proposta destacamos: terem participado anteriormente do Projeto de Matemática desenvolvido pela CONSU; o sentimento de incapacidade; medo; insegurança; desafio e orgulho por terem sido convidadas; as reações de surpresa; descrédito; ciúme e desconfiança das suas capacidades pelas demais professoras da rede; e a falta de condições físicas e materiais para se fundamentarem melhor. Sobre em que consistiu a participação das professoras co-autoras salientamos: pertencer ao grupo de assessoras pedagógicas e consultores da proposta; estudar os documentos curriculares trazidos/indicados pela consultora; dar idéias; fazer a "ponte" entre aquilo que estavam estudando e as demais professoras das escolas em que atuavam e fazerem suas primeiras tentativas de registros escritos sobre os conteúdos matemáticos. Como resultados da presente pesquisa encontramos que dadas as condições físicas e materiais necessárias; os professores de séries iniciais podem e devem participar das discussões e da produção de documentos curriculares; como co-autores. Para tanto; defendemos que somente na perspectiva de um trabalho coletivo; desde o período de formação continuada; discussão curricular; produção; implementação; desenvolvimento e avaliação curricular é que esses processos de reformulação curricular ocorrerão de forma satisfatória para toda a comunidade escolar e administrativa.

- 41) 2009** FERREIRA, Viviane Lovatti. O processo de disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática. 2009. 158p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Vinício de Macedo Santos. Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Desde as primeiras décadas do século XX, foi constatada nos currículos dos cursos de formação de professores a existência de uma disciplina cuja constituição, funcionamento e objetivos têm como pressuposto ensinar a ensinar a matemática. Historicamente, a disciplina Metodologia do Ensino da Matemática tem aparecido nos cursos de Licenciatura em Matemática com distintas denominações. Nos anos 1930, ela apareceu com o nome de Didática Especial da Matemática. Nos anos 1960, essa denominação deu lugar à Prática de Ensino de Matemática, sob a forma de Estágio Supervisionado. Nos anos 1990, surge a nova terminologia Metodologia do Ensino de Matemática. Ao longo dessas alterações, os pressupostos e as características dessa disciplina foram se modificando. Este trabalho teve como objetivo principal compreender o processo histórico de disciplinarização da Metodologia do Ensino de Matemática em cursos de Licenciatura em Matemática, buscando conhecer a gênese e o desenvolvimento histórico da disciplina, identificando conteúdos e métodos propostos bem como as mudanças pelas quais passou a disciplina. A motivação em propor e realizar este estudo surge da necessidade de conhecer e discutir o estatuto epistemológico da disciplina, a fim de compreendermos o seu lugar nos currículos dos cursos de formação de professores. Como metodologia de pesquisa, utilizamos a análise documental (programas de ensino, livros-texto, legislação oficial), a história oral (análise de entrevistas com professores da disciplina) e o estudo de literatura referente ao tema. Tomamos como referência importante, neste trabalho, os estudos de André Chervel, que propôs e estudou o conceito de disciplina no contexto escolar, destacando os fatores que determinam quando um campo de saberes se institucionaliza e forma aquilo que habitualmente se denomina disciplina. O processo de disciplinarização tem percorrido um trajeto semelhante ao da área de pesquisa em Educação Matemática, apresentando características de pluralidade de saberes, constituindo-se, em última análise, em uma disciplina interdisciplinar.

- 42) 2009** PASSOS, Marinez Meneghello. *O professor de matemática e sua formação*: análise de três décadas da produção bibliográfica em periódicos na área de educação matemática no Brasil. 2009. 328f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência), Orientador: Roberto Nardi. Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru (SP).

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta um estudo sobre a formação de professores de matemática, analisando a produção bibliográfica constituída por artigos publicados em periódicos de âmbito nacional da área de educação matemática, nos últimos 32 anos (1976-2007). Considerando os cinco periódicos analisados (gepem, bolema, educação matemática em revista, zetetiké e educação matemática pesquisa), foi possível observar que a maior parte dos artigos sobre esse tema foi produzida nos últimos 12 anos (1996-2007). Esse levantamento também nos possibilitou constituir um corpus, ou seja, uma base de dados, a partir da qual uma investigação qualitativa foi desenvolvida. Como resultado da investigação, construímos categorias de busca, seguidas de unidades de pesquisa e de análise, entre elas: o problema de pesquisa ou questão em discussão ou reflexão nos artigos; as ações investigativas ou descritas; as conclusões, considerações ou produtos dessas pesquisas relacionadas à formação

inicial, em particular, e aos processos de formação do professor em geral; as referências teóricas citadas no desenvolvimento do artigo; os participantes da pesquisa; os sentidos sobre o professor; os sentidos sobre a formação do professor. Em busca da compreensão do campo formação de professores e de sua caracterização na área de educação matemática nos debruçamos na procura de respostas para as seguintes questões: quais foram os problemas de pesquisa e/ou as reflexões que os artigos abordaram no período considerado para análise? Quais foram as ideias fundamentais que orientaram essas reflexões e/ou pesquisas e/ou projetos nesse período? Quais os sentidos apresentados por esses autores de artigos sobre o professor e sua formação? Em suma, destacamos que as análises desses artigos contribuíram para a compreensão do ?ser? E do ?fazer? Dos professores neles veiculadas e a formação de professores mostrou-se caracterizada por meio: da definição de formação de professores, de seus objetivos e funções; do que se espera do professor ao final do processo formativo na ótica desses autores; dos conteúdos matemáticos e/ou pedagógicos propostos; da proposição de atividades práticas; da sugestão de cursos e suas estruturas curriculares; da reflexão sobre seus limites e possibilidades indicadas e implicadas nesses processos formativos. Concluímos essa investigação destacando que muito se discute e se pesquisa sobre o professor de matemática e sua formação, no Brasil, e que esse estudo nos possibilitou observar algumas tendências referentes a esse campo e seus possíveis desenvolvimentos na escola.

- 43) 2009** RIBEIRO, Dulcyene Maria. *A formação dos engenheiros militares: Azevedo Fortes, matemática e ensino da engenharia militar no século XVIII em Portugal e no Brasil*. 2009. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Antonio Carlos Brolezzi. Faculdade de Educação, USP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Este trabalho tem por fim construir uma história, fundamentalmente com base em fontes primárias, da formação dos engenheiros militares na primeira metade do século XVIII em Portugal e no Brasil, no que se refere principalmente aos conteúdos estudados, com destaque para a álgebra. O tema escolhido deriva do trabalho de iniciação científica que posteriormente teve continuidade na dissertação de mestrado intitulada: *A Obra Lógica Racional, Geométrica e Analítica (1744) de Manoel de Azevedo Fortes (1660-1749): um estudo das possíveis contribuições para o desenvolvimento educacional luso-brasileiro, orientada pelo professor Sérgio Roberto Nobre e defendida em 2003, no Instituto de Geociências e Ciências Exatas, da UNESP, campus de Rio Claro*. Para a presente investigação, foi fundamental a busca em arquivos, indícios e pormenores das fontes. Por isso, todo esse estudo tem como fundamento essa proximidade com as fontes, documentos manuscritos da administração pública da coroa portuguesa e textos caracterizados como notas de aula ou teóricos, ou seja, produção de alunos e professores, impressos ou manuscritos. O contato com as fontes permitiu contribuir para perspectivar o campo econômico, político e cultural do reino português, no tempo estabelecido, nomeadamente no reinado de D. João V. Nesse contexto, estudou-se a atividade profissional de engenheiro militar, as condições de acesso à profissão e o seu enquadramento institucional, as aspirações de ascensão social e as relações com os superiores hierárquicos. Pode-se entender melhor as circunstâncias da formação do engenheiro militar, estudando o quadro dos alunos que frequentaram a Academia Militar de Lisboa e dos professores dessa instituição. Assim, foi possível perspectivar como se teriam dado as Aulas de formação dos engenheiros militares nas capitânicas brasileiras, identificando-se os professores e alunos da época. Por fim, apresentam-se



alguns textos que serviram à formação dos engenheiros militares desse tempo, especialmente à formação matemática, procurando entender como foram produzidos, as circunstâncias dos seus usos e os conteúdos neles veiculados.

- 44) 2009** VILLELA, Lúcia Maria Aversa. *GRUEMA – Uma contribuição para história da educação matemática no Brasil*. 2009. 223p. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Wagner Rodrigues Valente. UNIBAN, São Paulo (SP).

**Resumo:** Com base na história cultural (BLOCH; CERTEAU; LE GOFF; GEERTZ e CHARTIER) e desejando contribuir para o traçado da história da cultura escolar e história das disciplinas (JULIA e CHERVEL), este trabalho assenta-se na produção historiográfica sobre manuais didáticos (CHOPPIN) de matemática (VALENTE). Desenvolve-se a partir de arquivos e documentação escolar. Tem por objeto duas coleções de livros didáticos publicadas no Brasil pela Companhia Editora Nacional, durante o Movimento da Matemática Moderna (décadas de 1960-70). São elas: a Coleção Curso Moderno de Matemática para as Escolas Elementares (publicada de fevereiro de 1967 a maio de 1974), assinada por Anna Franchi, Lucília Bechara e Manhucia Perelberg Liberman, e a Coleção Curso Moderno de Matemática para o Ensino de 1º Grau (de março de 1972 a agosto de 1980), cuja autoria esteve associada à sigla GRUEMA – Grupo de Ensino de Matemática Atualizada, tendo sido elaborada por Anna Averbuch, Anna Franchi, Franca Cohen Gottlieb, Lucília Bechara Sanchez e Manhucia Perelberg Liberman, com consultoria de Luiz Henrique Jacy Monteiro. A presente pesquisa oficialmente iniciou-se em março de 2007, embora isto tenha ocorrido de fato em agosto de 2006. Tem por questão central demarcar historicamente o papel exercido por tais manuais no processo de escolarização da Matemática Moderna no ensino que hoje, no Brasil, é denominado fundamental. O estudo conclui por revelar o papel do “GRUEMA” como uma mostra significativa na emergência das educadoras matemáticas no Brasil.

- 45) 2009** ZICCARDI, Lydia Rossana Nocchi. *O curso de Matemática da PUC/SP: uma história de sua construção/desenvolvimento/legitimação*. 2009. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Ubiratan D'Ambrosio. Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP).

**Resumo:** O objeto de estudo deste trabalho é o Curso de Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP): a trajetória do curso, sua organização e estrutura acadêmica, suas realizações, seus planos e projetos que envolveram seus dirigentes, professores e alunos. Buscamos mostrar as transformações que ocorreram no Curso e no Departamento de Matemática da PUC-SP originárias da introdução do ideário de pesquisa numa instituição organizada em torno do ensino e quais dificuldades surgiram para integrar essas duas orientações. Apresentamos os primórdios da Matemática no Brasil até a criação das primeiras universidades e dos primeiros cursos de Filosofia. Mostramos a PUC-SP como Instituição Universitária desde seu nascimento até a implantação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia. Investigamos a criação e o funcionamento do Departamento de Matemática e do Curso de Matemática da PUC-SP, graduação e pós-graduação, e organizamos o conhecimento por meio de fontes primárias e fontes secundárias, confrontadas entre si por sua proximidade temporal. Analisamos as relações entre o curso de Matemática da PUC-SP e o curso de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, principalmente as inerentes à criação do curso de

Matemática da PUC-SP. Apresentamos as grades curriculares com as disciplinas do curso de Matemática da PUC-SP, ao longo dos anos, e quais as etapas que foram percorridas para chegar ao que hoje configura o curso. Destacamos figuras de matemáticos e educadores responsáveis pelo início do curso e focalizamos a participação de professores no desenvolvimento de currículos. Além disso, identificamos de que forma essas figuras ligadas ao curso de Matemática da PUC-SP se voltaram para o ensino e pesquisa e contribuíram para a Educação Matemática.

- 46) 2010** ALMEIDA, Laura Isabel Marques Vasconcelos de. *Ensino de matemática nas séries iniciais no Estado de Mato Grosso (1920-1980): uma análise das transformações da cultura escolar*. 2010. 230f. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Neuza Bertoni Pinto. Centro de Teologia e Ciências Humanas, PUC-PR, Curitiba (PR).

**Resumo:** Tendo como objeto a matemática escolar da escola primária de Mato Grosso, o presente estudo buscou compreender as transformações da cultura escolar, ocorridas no período de 1920 a 1980. O estudo, desenvolvido na perspectiva histórico-cultural, utilizou os conceitos de operação historiográfica (Certeau, 1982), apropriação (Chartier, 1990), disciplina escolar (Chervel, 1990), cultura escolar (Julia, 2001) e documento/monumento (Le Goff, 2003). As fontes foram constituídas com documentos oficiais e escolares, relativos à disciplina Matemática e, também, com depoimentos de protagonistas de momentos históricos que marcaram a História da Educação Matemática de Mato Grosso. Analisando vestígios da trajetória da matemática escolar ao longo do período delimitado, o estudo focalizou sua atenção nas transformações ocorridas na cultura escolar, investigando formas de apropriação de ideários e dispositivos legais, levados a efeito nas práticas de ensino da disciplina em questão. A pesquisa apontou, no momento de expansão e organização escolar da escola primária de Mato Grosso (1920-1960), práticas de ensino de Matemática que privilegiavam a memorização da tabuada, os processos mecânicos da Aritmética com exercícios descontextualizados do cotidiano infantil. As análises desse período revelam vestígios do ensino intuitivo, nos documentos e nos depoimentos de ex-professores, como elemento de renovação da cultura escolar do período compreendido entre 1920 a 1960. O segundo período, décadas de 1970 e de 1980, destaca a inserção da Matemática Moderna nas escolas primárias de Mato Grosso e a difusão do ideário piagetiano nas propostas curriculares e nos livros didáticos de Matemática das séries iniciais do Ensino de Primeiro Grau, nova denominação do curso primário a partir da Lei 5692/71. A Matemática Moderna traz consigo uma nova matriz epistemológica que destaca, para além da percepção dos objetos pelos sentidos, a importância da ação do pensamento e dos esquemas operatórios para a construção dos conceitos matemáticos. Essas idéias centrais de Piaget tornam-se pressupostos fundamentais nos cursos de capacitação ofertados aos professores das escolas primárias de Mato Grosso. Além da novidade da Teoria de Conjuntos, as novas orientações estimulam os professores da escola primária a se preocupar com os processos cognitivos utilizados pela criança em sua experiência matemática. A cultura escolar é novamente impactada com a nova linguagem matemática e com o conceito de concreto que orienta os materiais estruturados. Ao estudarmos as transformações da cultura escolar, materializadas nos vestígios de passado histórico, foi possível compreender as finalidades que a sociedade impôs à escola primária no Estado de Mato Grosso e as formas singulares como as normas e ideários foram apropriados pelos principais sujeitos da educação, professores e alunos envolvidos no ensino da Matemática dos primeiros anos de escolarização. Palavras-chave: História

da Educação Matemática, Escola Primária de Mato Grosso, Cultura Escolar, Ensino Intuitivo, Matemática Moderna.

- 47) 2010** COSTA, David Antonio da. *A aritmética escolar no ensino primário brasileiro: 1890-1946*. 2010. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Saddo Ag Almouloud. Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Esta tese analisa a trajetória de um saber escolar: a Aritmética no curso primário brasileiro. E específico, trata das transformações ocorridas com o ensino do conceito de número no período 1890-1946. Essa delimitação temporal considera o marco da instalação dos grupos escolares em São Paulo, indo à promulgação da Lei Orgânica do Ensino Primário. A investigação toma como fontes privilegiadas de pesquisa os livros didáticos. O instrumental teórico-metodológico utilizado tem origem nos estudos históricos culturais, em particular, no campo da História das Disciplinas Escolares, inaugurado por André Chervel. Os resultados do trabalho apontam para as transformações ocorridas com a aritmética do ensino primário, e com o ensino do conceito de número, a partir das influências da Psicologia na Educação.

- 48) 2010** PEREIRA, Luiz Henrique Ferraz. *Os discursos sobre a matemática publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul - (1951-1978)*. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Maria Helena Câmara Bastos. Faculdade de Educação, PUC-RS, Porto Alegre (RS).

**Resumo:** Este é um estudo envolvendo a história da matemática recente no Rio Grande do Sul entre os anos de 1951 e 1978. Possui como referencial a *Revista do Ensino/RS*, que circulou em igual período com o objetivo de fornecer orientações, subsídios, opiniões e atividades para o(a) professor(a) primário(a), num primeiro momento, e, posteriormente, para as demais séries do 1º e 2º graus. Sua penetração no mercado editorial educacional foi sem precedentes, podendo ser atribuída a este periódico o *status* de produtora de discursos sobre diferentes temas, aqui especificamente sobre a matemática, de forma a orientar sobre seus conteúdos, sua importância, validade e necessidade junto à escolarização. Os discursos que circularam na *Revista do Ensino/RS*, tendo como referência a concepção de Michel Foucault, foram agrupados e analisados em sete categorias: discursos sobre o (a) professor (a) e o aluno; sobre a matemática; metodologia; aritmética; geometria; sobre a imagem e a matemática moderna. Em cada uma destas categorias é analisado o que dizem os artigos do periódico e como se estruturam como enunciadores de verdades, também pela ótica foucaultiana. O agrupamento em tais categorias foi possível após a catalogação de 233 artigos publicados pela revista e analisados com esse fim. Como estudo, é possível concluir o quanto de contribuições vieram do material selecionado, de forma a ser possível atribuir à *Revista do Ensino/RS* a dimensão de grande propulsora de elementos discursivos sobre matemática que perduram até hoje em práticas e no ideário sobre seu ensino. Palavras-chave: Matemática. Revista do Ensino/RS. Matemática Moderna. Discursos.

- 49) 2010** PEREIRA, Pedro Carlos. *A Educadora Maria Laura: contribuições para a constituição da Educação Matemática no Brasil*. 2010. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Saddo Ag Almouloud. Centro das Ciências Exatas e Tecnologias, PUC-SP, São Paulo (SP).

**Resumo:** Tendo como ponto norteador a história oral, e no desejo de contribuir para o clarificar da História da Educação Matemática no Brasil, o presente trabalho aporta-se nas contribuições que a Professora Maria Laura Mouzinho Leite Lopes desenvolve para cada vez mais solidificar a Educação Matemática brasileira. O traçado do trabalho se desenvolve a partir do olhar analítico de sua trajetória de formação escolar e acadêmica nacional e internacional. Observa-se que durante este percurso, há um momento em que a Prof<sup>a</sup> Maria Laura toma conhecimento do como ensinar e aprender Matemática sob a metodologia francesa apresentada pelo IREM. A pesquisa ora apresentada tem como tema nuclear como a vida e obra da Prof<sup>a</sup> Maria Laura está intrínseca no momento em que a Educação Matemática no Brasil começa a ser constituída e como ela influenciou esse momento. Outro ponto abordado são as intervenções que Prof<sup>a</sup> Maria Laura deu na criação de sociedades científicas na área de Matemática e Educação Matemática no Brasil, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação em Educação Matemática no Rio de Janeiro, assim como um legado constituído de livros lançado em diferentes editoras, artigos publicados em várias revistas, cursos de formação de professores (as) e educadores (as) matemáticos (as) e participações em congressos. Palavras-chave: História da Educação Matemática. Formação de Professores. Estudo e Ensino de Matemática.

- 50) 2010** RODRIGUES, Zionice Garbelini Martos. *O movimento da matemática moderna na região de Ribeirão Preto: uma paisagem*. 2010. 208p. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Orientadora: Maria Angela Miorim. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, SP.

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo estudar o processo de apropriação de propostas do Movimento da Matemática Moderna por um grupo de professores de Matemática da região de Ribeirão Preto-SP, nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Em nossa investigação, alicerçada na História Oral, realizamos entrevistas com dez professores de Matemática da região de Ribeirão Preto e produzimos, a partir dos relatos orais registrados em áudio, os documentos principais de nosso estudo. Esses documentos foram complementados por outros tipos de fontes escritas. Em nosso diálogo com as fontes, diversas facetas da matemática escolar em tempos de Matemática Moderna se destacaram. Três dessas facetas - Ginásios Estaduais Vocacionais do Estado de São Paulo, Centro Regional de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática, CRAEM, e Livros Didáticos de Matemática Moderna são discutidas neste trabalho.

- 1) 1993** MIGUEL, Antonio. *Três estudos sobre história e educação matemática*. 1993. 346 p. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Lafayette de Moraes. FE/Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Os “Três Estudos sobre História e Educação Matemática” tomam como objeto de investigação o problema da relação entre a história, e mais particularmente a história da matemática, e a Educação Matemática. Eles têm o propósito de explicitar e fundamentar três pontos de vista pessoais a respeito de três possíveis formas dessa relação se manifestar. Uma primeira forma diz respeito às possibilidades de se recorrer à história como um recurso pedagógico adicional, isto é, como um meio potencialmente rico para se promover o ensino-aprendizagem da matemática. O objetivo do primeiro Estudo é de resgatar a própria história dessa forma de relação através do levantamento, detalhamento e análise dos diferentes papéis pedagógicos atribuídos à história por matemáticos, historiadores da matemática e educadores matemáticos que, de modo direto ou indireto, acabaram expressando suas posições em relação a essa questão. Mas, se o primeiro Estudo preocupa-se com a importância da história na Educação Matemática, o segundo aponta para a necessidade de um resgate da Educação Matemática na história. É essa uma segunda forma em que se pode manifestar o problema da relação entre história e Educação Matemática. Trata-se agora de recorrer à história e à filosofia da Matemática e da Educação na tentativa de reconstruir os paradigmas de Educação Matemática na história. A análise a que foram submetidos os textos básicos desse estudo revelou a existência dos oito seguintes paradigmas de Educação Matemática: o Paradigma do Formalismo Pedagógico Clássico; o Paradigma do Formalismo Pedagógico Enciclopédico; o Paradigma do Ativismo Pedagógico; o Paradigma do Formalismo Pedagógico Estrutural; o Paradigma do Falibilismo Pedagógico; o Paradigma Cultural e o Paradigma Histórico. Tendo em vista, porém, a amplitude e complexidade desse empreendimento, o segundo Estudo toma como objeto de investigação apenas o modo como se constitui o paradigma do Formalismo Pedagógico Clássico, à luz das quatro seguintes categorias de análise: a concepção de matemática subjacente ao paradigma, a concepção dos fins da Educação Matemática e dos valores a serem por ela promovidos, a concepção do modo como o aprendiz tem acesso ao conhecimento matemático e a concepção do método de ensino de matemática. Finalmente, o terceiro Estudo — que se constitui numa proposta fundamentada referente a um terceiro modo da história relacionar-se com a Educação Matemática — tem o propósito de apresentar e discutir um estudo histórico-pedagógico-temático sobre os números irracionais. Trata-se agora de mostrar como a história pode operar em um nível temático bastante específico da matemática e revelar todo o seu potencial cultural, humano e educativo mais amplo.

- 2) 1999** BRITO, A. J. *O Quadrivium na obra de Isidoro de Sevilla*. 1999. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: Antonio Miguel. Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas-SP.

**Resumo:** As Obras de Isidoro de Sevilha (c. 550 – 636) tinham finalidades pedagógicas, relativas à formação de clérigos ou da nobreza. Tais obras foram difundidas em toda a Europa medieval. Dentre estas obras, algumas dizem respeito ao conhecimento matemático. Nesta pesquisa, analisamos quais os saberes matemáticos e quais os discursos acerca da matemática estão contidos na obra de Isidoro, bem como as crenças subjacentes a eles.

- 3) **2002** CACALANO, Oduvaldo. *O Educador Matemático em Proclo*. 2002. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Irineu Bicudo. IGCE, UNESP, Rio Claro-SP.

**Resumo:** O objetivo deste trabalho constitui-se, principalmente, em revelar o perfil do Educador Matemático em Proclo, filósofo neoplatônico e professor de matemática do século V A.D. Assim, apresentamos Proclo como uma contribuição em potencial para a comunidade de professores de matemática que, realmente, visa formar o indivíduo, com boa concepção dessa ciência, assim como dos benefícios que ela pode prestar à humanidade. Para tanto, levamos ao leitor um panorama que mescla contextos culturais e comportamentais vividos por esse nobre estudioso bizantino, procurando não deixar dúvida quanto à sua singularidade profissional a respeito de sua atuação como professor de matemática.

- 4) **2002** LOPES, José Andries. *Verney e o De RE Physica*. 2002. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Orientador: Ubiratan D' Ambrósio. IGCE, UNESP, Rio Claro-SP.

**Resumo:** Luís Antônio VERNEY (1713-1792), nascido em Portugal, notabilizado pelas idéias filosófico-pedagógicas contidas no seu *Verdadeiro Método de Estudar* (1746), editou, em função de seus planos educacionais, uma série de manuais didáticos. Dentre eles destacamos o *De Re Physica* (Sobre a Física, 1769), obra filosófico-didática, em quatro volumes, voltada ao ensino da nova física à juventude portuguesa. Nessa obra, especialmente no primeiro volume, Verney amplia e revê os conceitos do *Verdadeiro Método* e, em particular, os conceitos de lógica, matemática e física. Esta tese é um estudo sobre esses conceitos assim como figuram em ambos os livros citados e, principalmente, sobre o papel científico e social que Verney lhes atribuía. Em apoio a esse estudo, traduzimos integralmente, do latim para o português, o primeiro volume do *De Re Physica*, que está incorporado à tese.

- 5) **2003** GOMES, Maria Laura Magalhães. *Quatro visões iluministas sobre a Educação Matemática: Diderot, d'Alembert, Condillac e Condorcet*. 2003. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Orientador: Antonio Miguel. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas (SP).

**Resumo:** Este trabalho focaliza as visões sobre a Educação Matemática dos quatro autores do Iluminismo francês cujos nomes figuram em seu título. Os quatro capítulos centrais são constituídos por estudos sobre as idéias de Diderot, d'Alembert, Condillac e Condorcet nos quais se procura ressaltar, para cada pensador, o aspecto mais notável em relação à Educação Matemática. Em Diderot, esse aspecto se encontra no sentido político da Educação Matemática; d'Alembert se distingue por sua consideração da epistemologia da Matemática como a base da Educação Matemática. Em Condillac, destaca-se a valorização da Educação Matemática no plano cognitivo geral; em Condorcet, as concepções e propostas para a Educação Matemática na instrução pública. Os capítulos inicial e final apresentam, respectivamente, o quadro da Educação Matemática na França do século XVIII, antes

da Revolução, e o contexto da mesma educação no período pós-iluminista, da morte de Condorcet à Restauração.

- 6) 2010** PEREIRA, Ana Carolina Costa. *A obra De Triangulis Omnimodis Libri Quinque de Johann Müller, o Regiomontanus (1436-1476): uma contribuição para o desenvolvimento da trigonometria*. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Orientadora: Bernadete Barbosa Morey. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, UFRN, Natal (RN).

**Resumo:** A Trigonometria, ramo na Matemática relacionado ao estudo dos triângulos, desenvolveu-se a partir de necessidades práticas, principalmente ligadas à Astronomia, Agrimensura e Navegação. Johann Müller, o Regiomontanus (1436-1476) matemático e astrônomo do século XV, desempenhou um importante papel para o desenvolvimento dessa ciência. Sua obra intitulada *De Triangulis Omnimodis Libri Quinque* escrita por volta de 1464, e publicada postumamente em 1533, apresenta a primeira exposição europeia sistemática de Trigonometria Plana e Esférica, num tratamento independente da Astronomia. No presente estudo apresentaremos a descrição, a tradução e a análise de alguns aspectos desta importante obra da História da Trigonometria. Para tanto, a tradução foi realizada a partir de uma versão do livro *Regiomontanus on Triangles* de Barnabas Hughes de 1967. Nele, encontra-se o trabalho original em latim e uma tradução em inglês. Para este estudo, utilizamos, para a maior parte da nossa tradução em português, a versão em inglês, porém algumas dúvidas de enunciado, demonstração e figuras foram feitas com base do original em latim. Nessa obra, podemos perceber que a Trigonometria é abordada como um ramo da Matemática subordinado à Geometria, isto é, voltada para o estudo dos triângulos. Regiomontanus fornece um grande número de teoremas originais como a fórmula trigonométrica para a área de um triângulo. Usa Álgebra para resolver problemas geométricos e principalmente mostra o primeiro teorema prático para a lei dos Cossenos na Trigonometria Esférica. Assim, este estudo mostra um pouco do desenvolvimento da Trigonometria no século XV, principalmente no que diz respeito a alguns conceitos como seno e cosseno (seno reverso), exposto na obra analisada. É de suma importância para a linha de pesquisa em História da Matemática, mais especificamente na área de análise histórica e crítica de fontes literárias ou no estudo da obra de um matemático particular. Palavras-Chave: Regiomontanus. De Triangulis Omnimodis Libri Quinque. Trigonometria.

- 7) 2010** RAMOS, Maria Aparecida Roseane. *Adrien-Marie Legendre (1752-1833) e suas obras em Teoria dos Números*. 2010. 258f. Tese (Doutorado em Educação). Orientador: John Andrew Fossa e co-orientadora: Evelyne Barbin. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, UFRN, Natal (RN).

**Resumo:** Este trabalho é uma análise das obras em Teoria dos Números do matemático francês Adrien-Marie Legendre (1752-1833), com certa ênfase no seu livro Teoria dos Números, edição francesa de 1830. Para tanto, foi investigado o papel desempenhado por essas obras e sua influência no desenvolvimento da Teoria dos Números no contexto de sua época. Uma leitura da vida de Adrien-Marie Legendre foi realizada por meio de suas relações pessoais e de suas produções científicas e colocou em evidência certos elementos históricos do desenvolvimento de um povo, das ciências e suas possíveis consequências que nortearam a própria evolução da sociedade francesa dos séculos XVIII-XIX, e revelou características marcantes da

personalidade de Legendre no meio matemático contemporâneo, como as infindáveis querelas com Gauss a respeito de prioridades de descobertas científicas. Um estudo sistemático da obra Teoria dos Números num contexto histórico-social e a análise de certos conteúdos da obra comparados a alguns textos de outros autores nos permitiram compreender a evolução dinâmica dos caminhos percorridos pelo autor, quanto à semântica, à organização das demonstrações, à estrutura lógico-dedutiva que permearam suas descobertas matemáticas em Teoria dos Números, a exemplo da sua famosa lei de reciprocidade. O impacto causado por suas obras em Teoria dos Números na comunidade matemática francesa da época e as contribuições do autor à ciência antes e depois da publicação da obra revelou que Teoria dos Números, obra à qual o autor consagrou mais da metade de sua vida no intuito de aperfeiçoá-la, tornou notória a honra que lhe é devida como o primeiro tratado de uma Aritmética superior que tanto inspirou a outros matemáticos para o avanço dessa ciência no século XX. Legendre recebeu homenagens póstumas dos matemáticos Beaumont, e Poisson, que inclusive discursou em seu funeral, e o seu nome se encontra perpetuado na face Trocadéro da Torre Eiffel que contém uma lista de 72 ilustres cientistas e dá nome a uma passagem e a uma rua do 17º bairro da cidade de Paris. Palavras-chave: História da Matemática. História da Teoria dos Números.